

A MÚSICA COMO TEMA NORTEADOR DOS CONTEÚDOS DE GEOGRAFIA

Ana Cláudia Ribeiro da Silva

*Professora de Geografia, na EEEFM José Rocha Sobrinho. Graduada em Geografia (UEPB). Especialista em Fundamentos da Educação: Práticas pedagógicas interdisciplinares (UEPB) e em Tecnologia Educacional em Ciências Naturais (UFPB)
email: aninhajrs@gmail.com*

Sâmara Rachel Ribeiro da Silva Trajano

*Professora de Geografia. Graduada em Geografia (UEPB).
Especialista em Análise Ambiental da Paraíba (UEPB). Mestre em Manejo de Solos e Água (UFPB)
email: sararisil@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O ensino de geografia possibilita aos alunos compreender a realidade em que vivem. Para isso, é preciso que adquiram, em sala de aula, conhecimentos que possibilitem o domínio de categorias, conceitos e procedimentos básicos com os quais possam compreender as relações socioculturais e interpretar e/ou contextualizar, acima de tudo, o conhecimento geográfico.

Tadiotto et. al. (2010) destaca que é a partir do ensino de geografia que o aluno poderá formar uma consciência espacial, um raciocínio geográfico. Essa consciência espacial vai além do conhecer e localizar, ela inclui analisar, sentir e compreender a especialidade das práticas sociais. Daí a importância de inserir música nas aulas de geografia, para que os alunos possam ser estimulados a interpretar e contextualizar algumas letras de músicas com os conteúdos abordados nesta disciplina. Neste sentido, Muniz (2012, p. 81), ao indagar a importância de abordar músicas nas aulas de geografia, ressalta que:

As letras de música apresentam noções e conceitos básicos de Geografia. Também é uma das artes que mais influencia na subjetividade, nos desejos e nos comportamentos humanos. Por ter a capacidade de mexer com as nossas emoções, por que não usá-la nas aulas de Geografia? Por que não fugir da “rotina geográfica” em que o livro didático e a aula expositiva predominam e tornam os educandos seus recipientes? (MUNIZ, 2012, p. 81)

O Brasil possui uma riqueza cultural e artística que pode ser explorada na escola, mas para isso é necessário que a mesma comece a valorizar e incorporar conteúdos e formas culturais presentes na diversidade da sociedade. Dessa forma, a Lei Federal nº 11.769, de 18 de agosto de 2008 (BRASIL, 2008), que “dispõe sobre a obrigatoriedade da música na educação básica”, permite que se abra esse espaço, tanto para o que se pode fazer para

melhorar a educação do país, como também possibilita que se planeje essa inserção no sistema educacional brasileiro, que está relacionado ao exercício da cidadania cultural.

Para Muniz (2012, p. 21) “a prática musical estimula a percepção, a memória e a inteligência, desenvolvendo no “ser” a capacidade de assimilação de conteúdos por meio da sensibilidade”. Baseado nesta perspectiva, podemos afirmar que a música é um grande suporte para as aulas de Geografia, no Ensino Médio, independentemente do gênero musical escolhido pelos alunos, pois está muito ligada à cultura brasileira.

Assim, podemos considerar que a música é um instrumento educador, eficaz na vida escolar e na assimilação dos conteúdos de Geografia, uma vez que pode transformar as aulas de Geografia em um instrumento capaz de despertar o senso crítico dos alunos, algo muito importante para a sua formação cidadã.

Desta forma, o presente artigo visa destacar as principais atividades que foram desenvolvidas nas aulas de Geografia com alguns alunos da EEEFM José Rocha Sobrinho, no município de Bananeiras – PB, através da abordagem do projeto – A música como tema norteador dos conteúdos de Geografia, o qual teve por objetivo compreender a relação existente entre música, educação e cultura, através do conhecimento e valorização da diversidade musical local e do Brasil, contextualizados a partir dos conteúdos de Geografia.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada entre os meses de março a outubro de 2015, na EEEFM José Rocha Sobrinho, em Bananeiras – PB, através da aplicação do projeto – A música como tema norteador dos conteúdos de Geografia, o qual envolveu 88 alunos das turmas do 3º ano A, B, e F (Ensino Médio) e, de forma indireta, professores das disciplinas de Língua Portuguesa, História e Sociologia, para uma abordagem interdisciplinar, uma vez que “a geografia, juntamente com outras ciências humanas, cumpre o importante papel de analisar e discutir a sociedade” (CANO, 2012, p. 21).

Ao todo foram 88 alunos do Ensino Médio que participaram do projeto, sendo 45 alunos da turma do 3º ano A, 11 do 3º ano B (turno matutino) e 32 do 3º ano F (turno vespertino), os quais participaram de maneira diferenciada durante a sua execução.

Aplicado durante o 1º, 2º e 3º Bimestre do ano letivo de 2015, o projeto contou com três etapas: A influência da geopolítica nas músicas brasileiras, As músicas de Luiz Gonzaga no contexto do semiárido nordestino e A origem do samba através do processo de

miscigenação da população brasileira, que foram desenvolvidas nas aulas de Geografia e depois apresentadas para toda a comunidade escolar durante a culminância.

A pesquisa foi desenvolvida através de uma análise qualitativa e quantitativa. A análise qualitativa ocorreu a partir da descrição de situações, eventos, pessoas e comportamentos observados durante o desenvolvimento de atividades realizadas através da aplicação do projeto – A música como tema norteador dos conteúdos de Geografia. Já a análise quantitativa ocorreu a partir da aplicação de questionários com os participantes para verificar suas opiniões a respeito do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto – A música como tema norteador dos conteúdos de Geografia – foi desenvolvido nas turmas do 3º ano A, B e F (Ensino Médio), na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Rocha Sobrinho em Bananeiras – PB, durante a abordagem de alguns conteúdos da disciplina de Geografia, ou seja, entre o 1º, 2º e 3º Bimestre do ano letivo de 2015. Para isso, o projeto envolveu três etapas, com os seguintes temas: A influência da geopolítica nas músicas brasileiras, As músicas de Luiz Gonzaga no contexto do semiárido nordestino e A origem do samba através do processo de miscigenação da população brasileira.

Através de uma abordagem interdisciplinar, com a participação de professores das disciplinas de História, Sociologia e Língua Portuguesa, a etapa que mostra a influência da geopolítica nas músicas brasileiras foi desenvolvida durante o primeiro bimestre com os alunos do 3º ano A, a partir de conteúdos como: Industrialização do Brasil e a Geopolítica do Brasil a partir de 1985, com o intuito de mostrar a influência dos fatos políticos e econômicos na música popular brasileira durante a década de 1950 até os dias atuais, bem como as composições que se destacaram em cada década e que retrataram ou retratam a realidade de nosso país.

Divididos em seis equipes e com o auxílio dos professores de História e Sociologia, os alunos pesquisaram e apresentaram, em sala de aula, os aspectos políticos e econômicos que contribuíram para o processo de industrialização do Brasil, relacionando assim os fatos com as principais composições que se destacaram em cada década. Para isso, os alunos destacaram também os principais movimentos culturais (Jovem Guarda, a Bossa Nova, Tropicália), bem como alguns estilos musicais (MPB, Rock, *Hip Hop* e o *Funk*) que contribuíram para a

música popular brasileira ao longo da segunda metade do século XX até os dias de hoje e sua influência na vida dos jovens brasileiros.

Uma das equipes também apresentou uma peça teatral, a partir da música Cálice, de Chico Buarque, uma das músicas que mais chamou a atenção dos alunos, uma vez que faz referência ao período da Ditadura Militar, a partir de versos imbuídos de metáforas usadas para contar o drama da tortura vivenciada por alguns brasileiros que eram contra esse regime em nosso país.

As equipes que mais sentiram dificuldades em pesquisar letras de músicas que abordavam a questão social ou econômica do Brasil foram das décadas de 2000 e 2010, alegando que as letras que pesquisaram ressaltavam palavras de baixo escalão ou sem informações relevantes dos aspectos sociais do país, além de erros de concordância e/ou gramaticais gravíssimos em suas composições, as quais foram também analisadas nas aulas de Língua Portuguesa.

Apesar disso, os alunos conseguiram encontrar na internet, através do *youtube*, o *Rap: Resposta ao Funk Ostentação*, cujo compositor é Edu Krieger. Assim, ao se apresentarem em sala de aula, os alunos ressaltaram que a letra da música faz uma crítica ao *Funk ostentação*, afirmando que o *funkeiro* e/ou jovem da periferia é um artista refém da elite capitalista. Os alunos concluíram sua apresentação reafirmando que o compositor fez uma ótima análise sobre os efeitos negativos do *funk ostentação* para o comportamento de alguns jovens da periferia brasileira.

Já no segundo bimestre, foram aplicados conteúdos referentes aos aspectos físicos do Brasil, como: relevo, biomas, domínios morfoclimáticos, bacias hidrográficas e climas. Durante a abordagem de alguns destes conteúdos, algumas músicas de Luiz Gonzaga foram inseridas nas aulas de Geografia, para que os alunos pudessem relacionar os principais aspectos retratados em suas composições com o semiárido brasileiro, a caatinga e entre outras características físicas e/ou socioeconômicas do sertão nordestino, para que os discentes, em seguida, pudessem interpretar ou contextualizá-las em sala de aula.

Durante a abordagem destes conteúdos, os alunos do 3º ano F foram divididos em quatro equipes, com o intuito de analisar e/ou retratar, de forma lúdica, algumas músicas de Luiz Gonzaga, dentre elas: Asa Branca, A Volta da Asa Branca, Vozes da Seca e Suplica Cearense.

Durante a pesquisa, os alunos também foram orientados pelo professor de Língua Portuguesa para fazer uma análise linguística das letras de Luiz Gonzaga e, em seguida, apresentar em sala de aula. Depois disso, todas as equipes começaram a se apresentar, a partir

de uma análise e interpretação de cada música de Luiz Gonzaga. Assim, os alunos retrataram as principais características físicas do semiárido nordestino, suas peculiaridades e o sofrimento dos sertanejos por causa da seca, além de suas causas e consequências. Em seguida, ainda realizaram um pequeno debate sobre a importância das músicas de Luiz Gonzaga para a cultura nordestina e como o mesmo destacou em suas composições os problemas da seca em nossa região.

Ao longo do terceiro bimestre, foram apresentados os seguintes conteúdos: características e crescimento da população mundial; os fluxos migratórios e a estrutura da população; a formação e a diversidade cultural da população brasileira; aspectos demográficos e estrutura da população brasileira; o espaço urbano no Brasil contemporâneo; as cidades e a urbanização brasileira; que, a princípio, foram aplicados através de aulas explicativas e expositivas.

Esses conteúdos foram aplicados a partir de um mini-projeto, intitulado: A origem do samba através do processo de miscigenação da população brasileira, que teve por objetivo compreender a importância e origem do samba para a cultura e o processo de miscigenação do povo brasileiro. Para isso, os alunos do 3º ano A foram novamente divididos em equipes, com o intuito de pesquisarem a origem, os tipos de samba e as composições que retratam a realidade socioeconômica do Brasil, de forma crítica.

Divididos em seis equipes, os alunos pesquisaram e apresentaram nas aulas de Geografia os seguintes temas: 1ª equipe - A história do Samba e sua influência nas favelas e/ou comunidades brasileiras; 2ª equipe: Os tipos de samba: samba-enredo, sambalção, samba de gafieira, samba de breque, samba-exaltação, samba carnavalesco – marchinhas, samba-canção, pagode e samba-enredo; 3º equipe: Os principais compositores sambistas do Brasil e suas principais composições; 4ª equipe: A discografia de Jackson do Pandeiro; 5ª equipe: A história das escolas de samba no Brasil e suas influências nos espaços segregados (favelas/comunidades) do Rio de Janeiro e São Paulo; e 6ª equipe: Os sambas-enredo que destacaram os principais aspectos socioeconômicos e/ou ambientais do Brasil.

Depois destas apresentações, os alunos das turmas envolvidas no projeto foram orientados a elaborar três painéis, representando cada tema que foi destacado ao longo do ano letivo, para serem expostos durante a culminância. Desta forma, os alunos do 3º ano desenharam e ampliaram dois painéis, representando A origem do samba através do processo de miscigenação da população brasileira e A influência da geopolítica na música brasileira. Já a turma do 3º ano F ficou encarregada de fazer o painel que representa As músicas de Luiz Gonzaga no contexto do semiárido nordestino.

A culminância do projeto foi realizada no pátio da escola, onde os alunos puderam expor as etapas que tinham participado ao longo do ano letivo, através das aulas de Geografia. Para que a culminância fosse realizada, primeiramente foi elaborado um cronograma de execução, o qual foi repassado para os alunos das turmas envolvidas no projeto através de um aplicativo de celular: o *WhatsApp*, para uma melhor comunicação.

A culminância do projeto foi realizada com a participação de um grupo musical já existente na escola, que é formado por alguns alunos do 3º ano B, o qual é denominado a Banda dos Lucas. Assim, o grupo musical da escola cantou a música – A cor do Brasil, de Victor Kreutz, que ressalta a mistura de raças e cores, ou seja, a miscigenação da população brasileira, não ao preconceito e a importância das comunidades brasileiras, assim como é destacado em algumas de suas estrofes: “Negro branco/Pardo, colorido/Caucasiano/Todos em um grito de não/Ao preconceito/Viva a miscigenação!/Mistura de raças/Somos a cor do Brasil (...)”.

Figuras 01 – 02: Participantes do projeto – A música como tema norteador dos conteúdos de Geografia e a apresentação da Banda dos Lucas



FOTO: FELIPE, M. (outubro de 2015).



FOTO: SILVA, A. C. R. da (Outubro de 2015).

Depois desta música, uma aluna do 3º ano B apresentou o objetivo, os conteúdos e a metodologia que foi trabalhada durante o mini-projeto: A origem do samba através do processo de miscigenação da população brasileira com os alunos do 3º ano A. A aluna destacou o samba-enredo Favela da escola de samba São Clemente, cuja letra da música retrata a miscigenação do povo brasileiro. Em seguida, foi exposto um pequeno documentário mostrando a origem do samba no Brasil e os instrumentos que são utilizados pelos sambistas. Depois disso, a banda dos Lucas cantou um pagode de Raça Negra, que representa uma das ramificações do samba brasileiro.

Em seguida, um aluno do 3º ano F foi convidado a apresentar o tema: As músicas de Luiz Gonzaga no contexto do semiárido nordestino, onde ressaltou os conteúdos que foram aplicados durante esta fase do projeto e a metodologia que foi desenvolvida em sua turma.

Para a análise das músicas de Luiz Gonzaga, os alunos escolheram a letra Asa Branca, que retrata situação vivenciada por boa parte da população que vive no sertão nordestino, que são atingidos, muitas vezes, por secas periódicas, e se veem obrigados a deixar sua família e migrar para a cidade, fugindo da seca, dos problemas ocasionados por ela e em busca de emprego, contribuindo assim para o êxodo rural e o processo de urbanização no Brasil. Assim como é destacado em algumas de suas estrofes: “Que braseiro, que fornalha/Nem um pé de prantação/Por falta d'água perdi meu gado/Morreu de sede meu alazão/Por farta d'água perdi meu gado/Morreu de sede meu alazão/Inté mesmo a asa branca/Bateu asas do sertão (...)”.

Depois da análise da letra da música de Luiz Gonzaga, um aluno do 3º F mostrou para a plateia o painel que representava algumas das características que foram ressaltadas durante a etapa que os alunos de sua turma participou, como a caatinga, o semiárido, a música, entre outras. Em seguida, a banda dos Lucas cantou a música Asa Branca para a plateia.

A partir do tema A influência da geopolítica nas músicas brasileiras, cujo objetivo era identificar as principais composições musicais que marcaram a geopolítica durante o processo de industrialização no Brasil, uma aluna do 3º ano A destacou os conteúdos que tinham sido abordados durante o primeiro bimestre e em seguida apresentou os alunos que iam encenar uma peça, que tinha como intuito caracterizar um período muito conturbado de nossa história – a Ditadura Militar, bem como a censura e/ou perseguição sofrida por aqueles que combatiam o regime. Para isso, os alunos destacaram, a princípio, a música: Pra não dizer que não falei das flores, de Geraldo Vandré.

Ainda na mesma peça, os alunos encenaram alguns dos episódios vivenciados por aqueles que defendiam a volta da democracia durante o regime militar no Brasil e a perseguição e tortura vivenciada por alguns deles. Em seguida, interpretaram a música Cálice, emocionando a todos que estavam no pátio da escola e, em seguida, concluíram a apresentação com o Hino Nacional Brasileiro.

Figuras 03 - 04: Apresentação da peça realizada pelos alunos do 3º ano A sobre a Ditadura Militar



FOTO: SILVA, A. C. R. da (Outubro de 2015)



FOTO: SILVA, A. C. R. da (Outubro de 2015)

Depois desta apresentação, para ressaltar o que aconteceu no Brasil a partir de 1985, um aluno do 3º ano A destacou o que ocorreu com a geopolítica brasileira desde a redemocratização até os dias de hoje, ressaltando os grandes problemas sociais e econômicos vivenciados no final década de 1980 até os dias atuais. Para isso, a banda dos Lucas cantou a música: Que país é esse? Música escrita por Renato Russo em 1978, mas extremamente atual, que destaca vários aspectos do Brasil, dentre eles a sujeita que assola o país por causa da corrupção.

3.1. Opinião dos alunos sobre o projeto – A música como tema norteador dos conteúdos de Geografia

Para verificar a opinião dos 88 alunos envolvidos, foi aplicado um questionário avaliativo sobre o projeto. Em uma das perguntas realizadas, foi questionado aos alunos sobre o que acharam do projeto e 80% dos entrevistados responderam que foi ótimo, enquanto que 20% consideraram bom e justificaram de várias maneiras: “gostei bastante, pois eu conheci bastante da nossa cultura de um jeito diferente, porém divertido” (aluna do 3º ano A); “o companheirismo e o esforço dos alunos fizeram com que ficasse marcado na memória” (aluna do 3º ano A); “porque aprendemos sobre um novo assunto de uma forma mais lúdica” (aluna do 3º ano A).

Foi perguntado aos alunos se consideravam importante relacionar letras de músicas aos conteúdos de Geografia e 100% dos alunos respondeu que sim, justificando de diferentes maneiras: “porque aprendemos de uma forma diferente sobre o conteúdo de Geografia” (aluna do 3º ano A); “A música é um método interessante e divertido, assim chama a atenção dos estudantes” (aluna do 3º ano A); “essa ideia ajuda muito no aprendizado, pois torna-se mais divertido de aprender” (aluno do 3º ano B); “porque torna o conteúdo mais interessante” (aluna do 3º ano B); “é importante, pois é uma forma de haver uma dinâmica entre os alunos e os professores” (aluna do 3º ano B); “porque existe várias músicas que envolve tanto geografia, quanto outras matérias, além do que a música faz parte de nossa história” (aluna do 3º ano F).

Por último, foi sugerido que os alunos elaborassem uma produção de texto com o intuito de mostrar a opinião com relação ao projeto – A música como tema norteador dos conteúdos de Geografia. Então os alunos deram várias opiniões, assim como é demonstrado em alguns trechos de suas redações: “A música ajuda a facilitar a aprendizagem dos alunos, pois

proporciona aulas diferentes, que é um estímulo para muitos alunos que estão desinteressados por achar as aulas chatas. (...)”. (aluna do 3º ano F); “A professora Ana Cláudia acertou em cheio quando pensou em fazer esse projeto, pois não foi só um projeto, foi um aprendizado para a vida” (...)” (aluno do 3º ano B); “A ideia do projeto foi ótima e foi muito bem executado. Todas as etapas me agradaram. Alunos, professores e funcionários se empenharam bastante e todos fizeram sua parte corretamente (...)” (aluno do 3º ano B).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante as etapas do projeto, os alunos envolvidos tiveram a oportunidade de aprender os conteúdos de geografia de forma lúdica, através de pesquisas realizadas em letras de músicas que abordassem os temas que estavam sendo apresentados em sala de aula durante os três primeiros bimestres. Assim, além de interpretar e analisar as letras de músicas e relacioná-las com os assuntos abordados pela professora de Geografia, os alunos também puderam se juntar em equipes e até se aproximar mais de outras turmas da escola.

Puderam também reconhecer os diferentes estilos e/ou ritmos musicais e sua influência para a história ou geopolítica brasileira e perceber como a qualidade das letras de músicas em nosso país vêm decaindo ao longo dos últimos anos, principalmente a partir da década de 1990. Os alunos analisaram também os aspectos naturais e sociais que são retratados em algumas músicas de Luiz Gonzaga e sua importância para a cultura nordestina, além de reconhecer a origem do samba e sua influência no processo de miscigenação da população brasileira.

Portanto, os alunos puderam, ao longo das aulas de geografia ou das atividades propostas durante a execução do projeto, desenvolver ou mostrar um pouco de seu talento e se identificar com algum estilo de música ou até atividade artística. Como foi visto, principalmente, durante a culminância do projeto, ao se apresentarem através de dramatização, exposição de painéis e/ou cenários e apresentação de grupos musicais, no pátio da escola, com o intuito de mostrar a importância da música para os conteúdos de Geografia e até para outras disciplinas, tornando-se assim um projeto interdisciplinar.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 11.769 de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei n. 9394/96, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica. Brasília: Presidência da República, 2008.

CANO, M. R. de O. (Coord.) **Geografia: A reflexão e a prática no ensino.** São Paulo: Blucher, 2012.

GONZAGA, L. TEIXEIRA, L. **Música – Asa Branca.** Disponível em <http://www.vagalume.com.br/luiz-gonzaga/asa-branca-volta-da-asa-branca.html>. Acesso em: 04/10/15.

KREUTS, V. **Música – A cor do Brasil.** Disponível em: <http://www.vagalume.com.br/victor-kreutz/a-cor-do-brasil.html>. Acesso em: 04/10/15.

MUNIZ, A. **A música nas aulas de geografia.** Uberlândia: Revista de ensino de Geografia, 2012. Disponível em: <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N.4/Art6v3n4.pdf>. Acesso em: 03/02/15.

TADIOTTO, L. B.; BOGADO, S. R.; SPANCESKI, J. L. **O ensino de geografia e o aprendizado na escola.** Miguel do Iguçu: FAESE, 2010.